CDD: 584.15

NOVA ESPÉCIE DE *GALEANDRA* LINDL. (ORCHIDACEAE) DA AMAZÔNIA BRASILEIRA[1]

Silvana H. N. Monteiro[2]

João Batista F. da Silva[3]

RESUMO – É proposta uma nova espécie de Galeandra *para a Amazônia Brasileira:* Galeandra santarena *que apresenta as bordas do labelo flabeladas, as laterais da coluna e o lóbulo mediano retilíneo. Neste trabalho, a espécie é descrita, ilustrada e comentada.*

PALAVRAS-CHAVE: Galeandra Lindl., Orchidaceae, Taxonomia.

ABSTRACT – New species for Genus Galeandra *Lindl. (Orchidaceae). We propose one new specie for* Galeandra *founded in the Brazilian Amazon:* Galeandra santarena *that presents the lip borders fan-shaped, and the lateral side of the column and medium lobe retilinian. In this paper the new specie is described, ilustrated and discussed.*

KEY WORDS: *Galeandra* Lindl., Orchidaceae, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

O gênero *Galeandra* Lindl. é composto por aproximadamente 31 espécies, distribuídas desde o sul da Flórida, México, atravessando a América Central e Antilhas, espalhando-se por vários países da América do Sul (Senghas 1995). Para o Brasil, são conhecidas 22 espécies e uma variedade, sendo que 18 estão registradas para a Amazônia brasileira. O centro de diversidade das espécies está localizado na Amazônia equatorial (5° de latitude Sul e 5° de latitude Norte) (Monteiro 1999).

---

[1] Trabalho referente à dissertação de mestrado em Agronomia, área de concentração em Biologia Vegetal Tropical, da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará-FCAP.

[2] MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Bolsista. C.P. 399. Cep 66040-170, Belém-PA. galeandra@hotmail.com

[3] MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi. Bolsista. Tv. 14 de Março, 894 Bloco C, 101, Umarizal. Cep 66055-490, Belém-PA.

No decorrer de uma revisão das espécies de *Galeandra* na Amazônia brasileira, verificou-se que uma das coletadas no estado do Pará não se enquadrava em nenhum dos táxons já estabelecidos para o gênero. Constatou-se, também, que esta espécie ocorre em outros Estados e encontrava-se nas coleções de alguns herbários do país, erroneamente identificada como *G. dives* Reichb. f. ou *G. minax* Reichb. f.

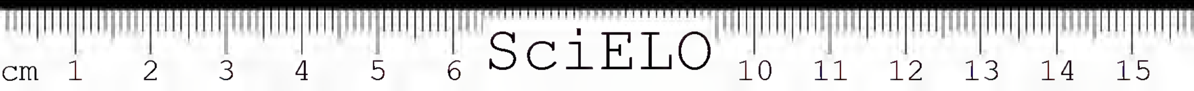
DESCRIÇÃO DA NOVA ESPÉCIE

Galeandra santarena S.H.N. Monteiro & da Silva, sp. nov.

Tipo: Brasil, estado do Pará, município de Santarém, Usina hidrelétrica de Curuá-Una. Epífita em árvores mortas no meio da represa. 13/06/1999, J.B.F. da Silva 661 (Holotipo, MG) (Figura 1).

Planta epiphytica; pseudobulbo elongato, cylindrico. Inflorescentia 2-6 floribus, terminali, racemosa vel paniculata; sepalis oblongo-lanceolatis vel oblanceolatis, viridibus, maculatis brunneis-rubris; petalis oblongo-lanceolatis; labelo infundibuliformi (positione normale), rombico-obovado (lamina expansa), leviter trilobato, albo-viridi vel albo-flavo, parvis radiis ninaceis, marginibus loborum, apice emarginato, margine crenata, marginibus loborum flabeliformibus, disco tetracarinato, calcare porrecto, tenui; columna semi-cylindrica; anthera sub-rotundata, prolata in cristam carnosam; polinnius duabues solidis, ovoideis.

Erva epífita. Pseudobulbos alongados, cilíndricos, estreitando-se para o ápice, pouco atenuados na base, algumas vezes dorsoventralmente comprimidos, revestidos pelas bainhas escariosas, pintalgadas, invaginantes, imbricadas, 0.80-0.95 cm de diâmetro, providos de 4-15 folhas, sem folhas durante a antese. Folhas dísticas, cartáceas, linear-lanceoladas a oblongo-lanceoladas, 5-15 cm de compr., 5-10 mm de larg., acuminadas, com bainhas invaginantes, ereto-patentes ou ligeiramente arqueadas. Inflorescências em racemos ou panículas, subpêndulas, 2.5-9.0 cm de compr., 2-6 flores; pedúnculo verde



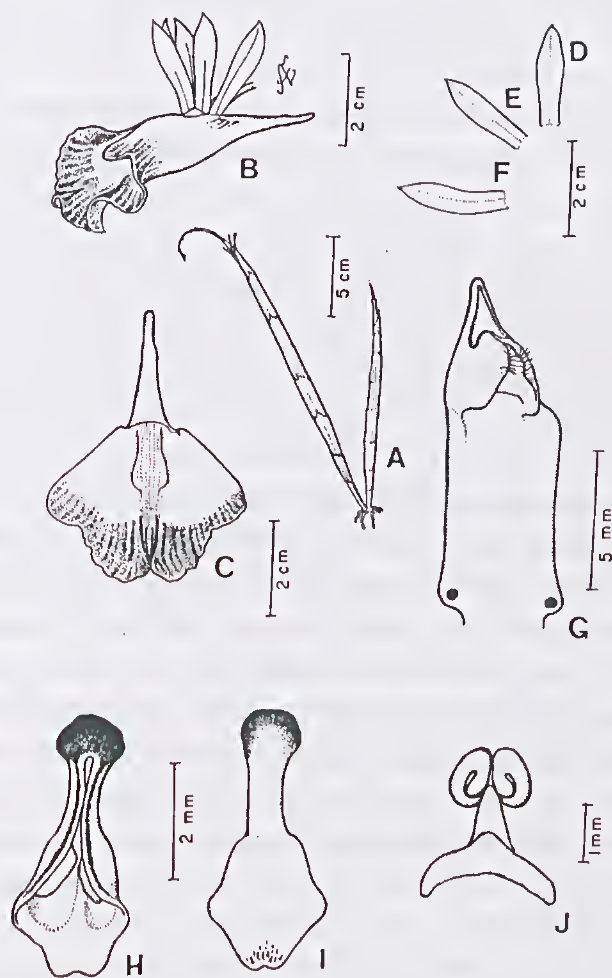
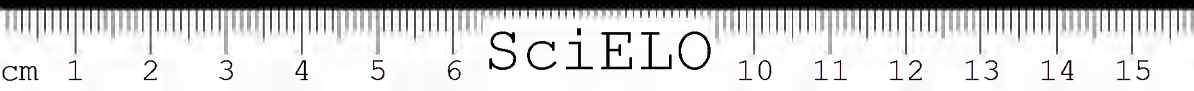


Figura 1 - *Galeandra santarena*. A) hábito; B) flor inteira; C) labelo (lâmina aberta); D) sépala dorsal; E) pétala; F) sépala lateral; G)coluna; H) antera (vista frontal); I) antera (vista dorsal); J) polinário.

SciELO

pardacento, 1.3-8.2 cm de compr., recoberto por várias brácteas; brácteas 19-53 mm de compr., escariosas, imbricadas, lineares, longamente acuminadas, com bainhas invaginantes; raque verde-pardacenta, 0.8-1.2 cm de compr. Ovário pedicelado verde-claro, 21-25 mm de compr., indumentos pubérulos em toda sua extensão, sulcado no ápice, na base uma bráctea esverdeada, escariosa na antese, triangular lanceolada, acuminada, 2-5 mm de compr. Flores médias para o gênero. Sépalas livres, membranáceas, agudas ou ligeiramente apiculadas, inferiormente pouco atenuadas, margens inteiras ou levemente revolutas, indumentos pubérulos, principalmente na face abaxial, oblongo-lanceolada a oblanceolada, esverdeadas com tons marrom-avermelhados; sépala dorsal ereto-patente ou levemente incurvada, ca. de 23 mm de compr., ca. de 5 mm de larg.; sépalas laterais levemente falcadas, oblíquas, ligeiramente incurvadas, ca. de 24 mm de compr., ca. de 4 mm de larg. Pétalas da mesma cor das sépalas, ereto-patentes, oblongo-lanceoladas, ca. de 23 mm de compr., ca. de 4 mm de larg. Labelo membranáceo, infundibuliforme (em posição normal), rômbico-obovado (lâmina aberta), levemente trilobado, 50-53 mm de compr., 33-40 mm de larg., branco-esverdeado a branco-amarelado, pequenos raios vináceos nas bordas dos lóbulos, ápice emarginado, margem crenada, bordas dos lóbulos flabelada, parte interna da lâmina com indumentos pubérulos a pubérulos-pubescentes, principalmente no centro e nos lóbulos; disco composto por 4 carinas, as internas delgadas e alongadas, muitas vezes inconspícuas, as externas engrossadas e ligeiramente arqueadas em direção ao ápice; esporão alongado, delgado, amarelo-ouro, retilínco, internamente pubescente. Coluna semicilíndrica, apiculada, com formato aproximadamente triangular (em corte transversal) alas ao lado da cavidade estigmática e na base pequenas aurículas vináceas nas laterais, glabra ou esparsadamente pubérula, branca ou branco esverdeada, algumas vezes com suaves manchas lilases nas laterais, ereta, ca. de 13 mm de compr., ca. de 5 mm de larg., laterais retilíneas. Antera subarredondada, prolongando-se em uma crista carnosa, ápice obtuso, violáceo, base com uma



saliência no dorso com indumentos diminutos, branca ou branco-amarelada. Polinário com viscídio interno, central; estipe laminar, alongado, formato aproximadamente triangular, polínias 2, sólidas, amarelas, ovóides.

Etimologia: o epíteto específico foi escolhido devido à espécie ser abundante na região de Santarém, no estado do Pará.

Distribuição geográfica: *Galeandra santarena* ocorre nos estados do Pará e Rondônia, habitando, principalmente, as florestas ciliares.

Fenologia: floresce de novembro a junho.

Material adicional examinado (Parátipos): Brasil. Pará: Brasil, Pará, rio cururu-Açú, 30/V/1957, Helmut Sick B679 (HB 4568). Rondônia: município de Nova Floresta, margem do rio Mequens, afluente da margem esquerda do rio Guaporé, *J.B.F da Silva 810*, flor em líquido (MG).

Galeandra santarena distingue-se das demais espécies do grupo pelo aspecto flabelado das bordas do labelo, as laterais da coluna retilíneas. Nas demais espécies do grupo a coluna é cinturada próximo da base ou na secção mediana, o lóbulo mediano permanece em posição retilínea, não se curvando para baixo como nas demais espécies. *G. santarena* é próxima de *G. duidensis* Garay & G. Romero, porém distingue-se desta por ter sépalas e pétalas mais estreitas e ausência de listras vináceas, longitudinais na parte externa do labelo. *G. santarena* foi confundida nas coleções de herbário com *G. dives* Reichb. f. e com *G. minax* Reichb. f.

AGRADECIMENTOS

Ao pesquisador Ricardo Secco (MPEG), pelas sugestões, ao Sr. Antônio Elielson Rocha (MPEG), pelas ilustrações, à Moira Adams, pelo auxílio no abstract e ao Dr. José Maria Albuquerque pela diagnose em latim.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARAY, L.A., GONZÁLEZ, G.A.R. 1998. Schedulae Orchidium. *Harv. Pap. Bot.*, 3 (1): 53-62.

HOEHNE, C.F. 1910. Comissão de linhas telegráficas e estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas. *Botanica*, 1:34. Anexo 5.

HOEHNE, F.C. 1949. *Iconografia de Orchidaceae do Brasil*. São Paulo, F. Lanzara, 301p. il.

SENGHAS, K. 1991. Galeandra. *Native Colombian orchids,* 2:188-191.

Recebido em: 10.01.00
Aprovado em: 16.02.02

